

Área livre registra deságio recordé no sétimo leilão

30 SET 1988

~~SETA MERCANTIL~~

por Isabel Nogueira Batista
de São Paulo

O sétimo leilão de conversão da dívida, terceiro realizado na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa), registrou, ontem, a maior taxa de desconto desde que o processo de conversão via leilão foi iniciado, em março deste ano: um deságio de 34,5% sobre os recursos destinados à área livre. Na área incentivada (regiões da Sudam, Sudene, Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha) o deságio ficou em 6%, o segundo mais baixo até agora.

O grande atrativo do leilão de ontem foi a disputa acirrada entre três corretoras, Unibanco, JPM (Morgan Guaranty Trust) e Novo Norte (representante do Chase Manhattan), pelos US\$ 75 milhões, colocados à disposição pelo Banco Central (BC), para conversão na área livre. A Novo Norte, que entrou no leilão com um lance de US\$ 32,6 milhões, retirou-se pouco a pouco da disputa, acabando por arrematar apenas US\$ 1,2 milhão.

O elevado deságio de 34,5% foi sustentado pelos lances das corretoras Unibanco e JPM. Entre 17 e

DESÁGIOS DOS SETE LEIÓES DA DÍVIDA

	Livre	Incentivada
1º (RJ)	27%	10%
2º (SP)	32%	15%
3º (RJ)	22%	0,5%
4º (SP)	13,5%	16%
5º (MG)	27%	11%
6º (RJ)	29,5%	8,5%
7º (SP)	34,5%	6%

Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo

20% de deságio, o Unibanco chegou a manter o lance máximo de US\$ 75 milhões. A JPM sustentou, ao longo da disputa, uma oferta de US\$ 30 milhões, aproximadamente, mas acabou retirando seu lance integralmente quando o deságio foi a 34,5%. A grande vencedora do leilão da área livre foi a corretora Unibanco, arrematando US\$ 55 milhões. Do total de US\$ 75 milhões, US\$ 73 milhões foram leiloados a 34,5%. US\$ 1 milhão foi a rateio, com um deságio de 34%. O restante US\$ 1 milhão não foi convertido.

Depois de uma hora e meia de disputa na área livre, em apenas quinze minutos foram leiloados os US\$ 75 milhões da área incentivada, a um deságio de 6%. A corretora Multiplic

PARTICIPAÇÃO DAS CORRETORAS NO 7º LEIÃO DE CONVERSÃO DA DÍVIDA EM INVESTIMENTO (Em US\$ milhões)

Corretoras	Leilão de parte livre		Leilão da parte incentivada	
	Taxas de desconto		Taxas de desconto	
	34,5%	34,0%	6,0%	5,5%
1 — Magliano	3,3	0	0	0
41 — Guilder	2,4	0	7,5	0
45 — Garantia	0,7	0	12,4	0
50 — Multiplic	0	0	15,0	0
51 — FNC Corretora	5,9	0	0	0
57 — Sodril	0,4	0	0	0
66 — Unibanco	55,0	0	0,5	0
96 — JPM	0	0	2,2	0
109 — Econômico	0	0	4,2	0
129 — Novo Norte	1,2	1,0	0	0
132 — Bozano, Simonsen	2,3	0	0	0
142 — Incaf	1,8	0	3,3	0
151 — Liberal	0	0	14,5	0
154 — Fator	0	0	14,6	0
188 — Banorte	0	0	0,8	0
999 — *** SALDO ***	0	1,0	0	0
*** Totais ***	73,0	2,0	75,0	0

Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo

arrematou o maior lote, US\$ 15 milhões em nome do Manufacturers Hannover.

“O resultado desse leilão mostra que o Brasil é atualmente a maior opção de investimento na América Latina”, disse o presidente da Bovespa, Eduardo da Rocha Azevedo. Os investidores estrangeiros, na sua

opinião, estão confiantes no futuro do País, enquanto o investidor nacional está aplicando no ‘over’, financiando o déficit público. “Provavelmente o investimento estrangeiro apresentará uma maior rentabilidade futura porque está saindo na frente”, comentou Rocha Azevedo.